*Artigo

A Importância do lúdico no ambiente escolar

A escola precisa implementar no seus projetos curriculares e ações política- pedagógica atividades dinâmicas que possam exercer a função de motivar para que a criança possa aprender com prazer e que a escola funcione como referencia de marcas positivas. Porem há que se considerem que em determinados momentos, ações e atividades, ao decorrer da vida escolar de uma criança não se pode explicar apenas os jogos, existem algumas atividades que precisam raciocínio lógico, concentração em contrapartida a produção da criança para que a mesma possa por si só construir seus próprios conceitos acerca do conhecimento daquilo que deve precisa e está aprendendo, de acordo com sua prontidão, habilidade e estímulos. A interação de um adulto seja na família ou na escola faz toda a diferença, pois o mesmo desempenha um papel fundamental nas condições das ações lúdicas para as crianças, em todos os aspectos, respectivamente.

As trocas de experiência, ocorridas pela interação com interferência do local, dos materiais e da orientação também podem oferecer novas e bom resultados.

Entre os resultados comparando, envolvendo esse assunto, podemos afirmar de acordo com as pesquisas a interação com o lúdico favorece o desenvolvimento infantil, em todos os sentidos, pois os adultos, seja em casa ou na escola, são uma fonte de influencia positiva para a criança, seja através de expressões faciais, gestos ou sons de forma sincronizada, razão pela qual se pode dizer que o adulto é o primeiro "brinquedo" da criança, além disso, também estabelece, de acordo com sua sensibilidade e percepção sua primeira relação com o dialogo ainda que não verbal, (não há conversa, mas há comunicação), isso pode, com o tempo ser um parâmetro para medir a saúde e estado emocional, afetividade da criança. E ela mesma também estabelece tais relações com os adultos através dessas mímicas faciais e sons. Na medida em que se inter- relaciona com a criança a mãe acentue proximidades e pode introduzir outros recursos externos, (brinquedos, utensílios, etc,) existentes no local que oferecem perigo, algo que se utilizam na própria rotina da criança que faça parte do ambiente, ampliando o "mundo perfectivo" da criança que possa abservar, conhecer aprender, incorporando novos gestos, sons, sinais, expressões e texto até a criança manusear o brinquedo sozinha, depois de descobrir parte do seu corpo alem da boca e mão, com o crescimento, a criança vai desenvolvendo e experimentando novas sensações e incorporando conceitos e possibilidades que lhe permitem ampliar se "mundo intelectual" e o domínio sobre ele. Na seqüência pode facilmente utilizar o alimento com objeto da suas descobertas "brincadeiras".

O jogo, o brincar, o interagir, o faz de conta e o experimento não deve ser desmerecido em qualquer situação onde se priorize a aprendizagem. Eles

São o veiculo que leva a criança a uma maior e melhor compreensão do que se esta estudando- aprendendo. Mas deve ser orientada pelo adulto para não se descaracterizar ou tornar-se dispersiva e insuficiente.

O adulto deve ter como coerência, deve intervir na hora como direcionar as atividades e manuseios de elementos para reestruturação correta de valores e conceitos que serão incorporados e aprendidos pela criança.

A criatividade e a espontaneidade também se constituem fatores fundamentais essas ações e intervenções, numa cumplicidade que permite a descoberta, redescoberta, construção, desconstrução e reconstrução do conhecimento. Talvez esses espaços lúdicos não tão aproveitados e explorados pelos adultos podem constituir-se em lacunas que dificultarão a aprendizagem da criança no que se refere a compreensão e assimilação de novos conceitos futuramente na sua trajetória escolar.

Professora: Paula Regina G. L. Galdino, habilitada em Pedagogia pela Faculdade de Ensino e Cultura de Tangará da Serra MT, especialização em Educação Infantil.

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone: (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
dis@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Renan Bezerra do Nascimento
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO
diariodaserra@terra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Ciências sem fronteiras

A Unemat divulgou o resultado da seleção de estudantes da instituição no programa nacional Ciências sem Fronteiras. Foi aprovada para realizar mobilidade acadêmica no Japão a acadêmica de Ciência da Computação, Luane Caroline Aquino Cavalcanti. Para a Noruega foi aprovado o acadêmico do curso de Engenharia de Produção Agroindustrial, Rodrigo Dos Santos Lara, ambos de Barra do Bugres.

Mobilidade

Os outros cinco acadêmicos aprovados irão concretizar a mobilidade acadêmica em universidades dos Estados Unidos. Eduardo Aguiar Mendes, do curso de Engenharia Civil, o único do campus de Tangará da Serra, foi aceito na Illinois Institute of Technology. Já os outros quatro são de Sinop: Raiza Michele Guimarães, Ricardo Augusto Walker, Ursula Maira Maciel Rigon e Vinicius Lopes Brighenti.

Programa

As viagens ocorrerão a partir do mês de agosto de 2014 e os acadêmicos passarão entre um ano a um ano e meio no país de destino. O programa de pesquisa Ciência sem Fronteiras foi lançado em 2011 com a meta de conceder 101 mil bolsas em várias modalidades até 2015. As bolsas ofertadas custearão a permanência dos alunos no país escolhido para a realização de estudos em tempo integral.

36 anos

A Unemat completou no último domingo 36 anos de fundação. A Universidade que começou pequena, no município de Cáceres, em função da ausência de uma instituição pública de nível superior no interior de Mato Grosso, atualmente possui mais de 20 mil alunos e oferece 60 cursos de graduação nos campi da Universidade com entradas via Sisu e vestibular tradicional.

Unemat

Aos 36 anos de existência a Unemat possui 13 campi distribuídos em municípios mato-grossenses, três núcleos pedagógicos e 18 polos de Ensino a Distância, somados a um time de quase dois mil servidores. Disponibiliza ainda 24 cursos de pós-graduação: quatro doutorados (em Rede e Institucional) e outros nove Interinstitucional; oito mestrados institucionais, mais dois Profissionais; e, um Interinstitucional.

Melhorias

Desde que assumiu a concessão no município, no início de junho, a Águas de Diamantino vem realizando investimentos contínuos para ampliar e modernizar os serviços de água e esgoto. As primeiras ações foram realizadas na melhoria do sistema de produção do Novo Diamantino, dentre elas, o aumento na capacidade de armazenamento, substituição dos equipamentos da captação, além de manutenção preventiva.

Água e esgoto

Para manter a oferta de água com qualidade e regularidade, a concessionária também realizou manutenção corretiva nas bombas da Estação Elevatória de Água Tratada (EEAT), que disponibiliza água para o Reservatório Apoiado (RAP) do bairro Pedregal, responsável por 30% do abastecimento no município. Outra melhoria que vem sendo feita é a ampliação da rede de distribuição.

Investimentos

"As ações executadas demonstram nosso compromisso em contribuir com a melhoria da qualidade de vida da população e a eficiência no tratamento de água", ressalta o presidente da Nascentes do Xingu, Joubert Meneguelli. Conforme prevê o contrato de concessão, serão investidos R$ 40 milhões ao longo de 30 anos. Do total, R$ 7 milhões serão para melhoria da rede de água e R$ 33 milhões para ampliação.

*Bastidores da Política

Boa relação

A exemplo do que aconteceu em 2009 quando governou Tangará da Serra por 105 dias em função do afastamento do então Prefeito Júlio Ladeia, Zé Pereira está no comando da Prefeitura pela segunda vez e contornando crises, superando obstáculos e prezando pelo bom relacionamento pessoal e político com Fábio Junqueira.

Girar a roda

Em sua primeira passagem pela Prefeitura, ao despedir-se dos servidores e secretários da época, no 105º dia de gestão, Zé Pequeno usou a expressão que ficaria marcada como a base de seu trabalho – "fez a roda girar". E é isso o que está acontecendo agora, sem inventar, remodelar ou fantasiar a gestão, Zé está fazendo a roda girar.

Proximidade

A boa relação entre Zé Pequeno e Fábio Junqueira já ficou explicitada, inclusive em eventos realizados recentemente com a presença dos dois. Em uma dessas ocasiões os parceiros de eleição que saíram vitoriosos do pleito de 2012 deixaram claro, inclusive aos pessimistas, que estão mais próximos do que nunca.

Servidores

Desde a saída de Junqueira dois secretários desocuparam suas respectivas pastas – José Bernadino deixou o Esporte e Arílson Hoffmann saiu do Planejamento. Bernadino foi substituído pelo servidor Fábio Laurito, o Dunga e Arílson pelo também servidor Hélio Clementino. Dois servidores de carreira.

Habilidade

Essa tem sido a temática da condução dada por Zé Pequeno à gestão. O campo político, nesse momento, tem sido deixado de lado. A condução é técnica. O momento inspira todos os cuidados e a habilidade precisa te quatro mãos, duas de Zé e duas de Junqueira. E os dois têm se mostrado habilidosos, pelo bem da cidade.

Chegada

A visita do candidato ao Governo do Estado, Pedro Taques, a Tangará da Serra na tarde de terça-feira coloca o município, definitivamente, nas eleições deste ano. A corrida eleitoral, que já havia iniciado no município, começa a realmente tomar 'cara' de disputa eleitoral com o início das visitas dos candidatos.

Taques

E nessa busca dos votos dos eleitores tangaraenses, parece que Taques foi mais esperto e tratou logo de visitar o município que tem hoje o sexto maior eleitorado do Estado. Ele chegou ontem a tarde a Tangará, concedeu entrevistas, fez inúmeras visitas e reuniões, sempre acompanhado por lideranças e outros candidatos.

Outros

Mas temos a certeza de que isso será apenas o começo, pois passaram-se apenas 17 dias desde o início da propaganda eleitoral, autorizado através da Lei nº 9.504/1997 (art. 36, caput). Os demais postulantes ao Palácio Paiaguás desembarcarão brevemente no município divulgando suas ideias e pedindo o voto dos eleitores tangaraenses.

Jayme Campos desiste de reeleição

O senador Jayme Campos (DEM) desistiu de disputar a reeleição. Ele fez o anúncio na noite desta segunda-feira, em sua residência, em Várzea Grande, a familiares e assessores mais próximos. Ele alegou, principalmente, "falta de reciprocidade" de lideranças de sua atual coligação, encabeçada pelo candidato ao Governo Pedro Taques (PDT). A interlocutores, Jayme admitiu que sentiu-se "traído" pelas sinalizações dos prefeitos Mauro Mendes (PSB) e Percival Muniz (PPS), de Cuiabá e Rondonópolis, respectivamente, que estariam apoiando, nos bastidores, o candidato Wellington Fagundes (PR), que concorre ao Senado pela coligação de Lúdio Cabral (PT). Nos bastidores, já surgiram as primeiras especulações sobre quem poderia assumir a vaga de candidato ao Senado pela coligação. Os mais "cotados" seriam o deputado federal Nilson Leitão (PSDB) e o ex-diretor do Dnit Luiz Antônio Pagot (PTB), além da deputado estadual Luciane Bezerra (PSB).

Ilustração: Renan Guzetto